

An open book is shown from a low angle, with the pages curving upwards. The pages are filled with a vibrant, colorful landscape that transitions from a bright yellow and orange horizon at the top to a deep blue and purple sky at the bottom. The landscape features rolling hills and mountains, suggesting a fantastical or otherworldly setting. The background of the entire image is a dark, starry space with a gradient from orange to blue.

Fanfics: O universo da imaginação

Vol. 02

Autores:
Estudantes do Colégio Odete.

Dedicatória

A todos aqueles que protagonizaram esses contos com muita criatividade, que expressaram suas emoções, ideias e fantasias, que nos surpreenderam com sua originalidade, humor e sensibilidade, nos mostraram o poder da imaginação, da arte e da literatura, dedicamos este livro com carinho e orgulho.

Agradecimentos

Nós, os autores deste livro, gostaríamos de agradecer a todos que nos apoiaram nessa jornada de aprendizagem e criação. Agradecemos aos nossos professores, que nos orientaram, incentivaram e desafiaram a desenvolver nossas habilidades e expressar nossas vozes. Agradecemos aos nossos colegas, que colaboraram, opinaram e contribuíram para o enriquecimento deste trabalho. Agradecemos a Coordenadora Graciete Dourado que nos proporcionou esses momentos de criação e de aprendizado nos dando suporte, confiança e motivação para realizar esse projeto. E agradecemos a você, leitor, que nos prestigia com sua atenção e interesse. Esperamos que você aprecie este livro tanto quanto nós apreciamos fazê-lo.



COLÉGIO MUNICIPAL ODETE NUNES DOURADO

PROFESSORES - AAT

PAULO HENRIQUE PEREIRA CAMPOS

MARCELA MOTA

ESTUDANTES

ENSINO FUNDAMENTAL II ANO III PA E ANO I AD -/
PRASEGUIR

COORDENADORA

GRACIETE DOURADO

DIRETORA

ROBERTA FERREIRA

DESIGN

PAULO HENRIQUE P. CAMPOS

SUMÁRIO

A Casa dos Mistérios: Uma História de Terror -----	04
Illa de Neve: Uma Aventura Encantada na Floresta--	12
Os Illuminati O mistério de Atlântida -----	35
Um sonho no caroço do abacate. -----	57
Um time muito especial -----	63
Irmão negro 01 -----	69
Irmão negro 02 -----	76
Irmão negro” MineCraft 1.20. -----	85

A Casa dos Mistérios: Uma História de Terror

Por Iasmin Vieira C. Dos Anjos - Ano III PA - B



A Casa dos Mistérios: Uma História de Terror

Certa noite um casal havia se mudado para uma casa nos Estados Unidos, a casa estava abandonada a muito tempo, então eles teriam muito trabalho pela frente, a propriedade pertencia a um casal que havia se mudado em 1881 a aproximadamente 140 anos atrás. Eles faleceram de forma misteriosa a muitos anos e os herdeiros acabaram deixando a casa abandonada e em ruínas.

Logo quando entraram na casa, perceberam que estava infestada de ratos e baratas além de vários quadros mofados nas paredes.

O casal não se importou muito com a aparência da casa, até porque já tinha muito tempo que ela estava abandonada. Eles então decidiram se separar pela casa para conhecer os cômodos. Como estava de noite, não tinha como enxergar direito. Foi quando Max decidiu ligar as luzes e teve a impressão de que viu um vulto atrás da porta. Ele ficou um pouco preocupado, mas resolveu deixar pra lá e continuar conhecendo os cômodos.

Enquanto isso, Alice estava no andar de cima, no quarto do suposto casal ela encontrou um quadro todo empoeirado dos antigos moradores que, por sinal, estava rasgado ao meio. Ela achou muito estranho, já que com os relatos dos moradores vizinhos da propriedade, quando o casal ainda era vivo, eles haviam escutado gritos vindo do andar de cima da casa. Que era o quarto onde Alice estava.

Ela ficou muito assustada e desceu para o andar de baixo a procura de Max que estava na cozinha. Ela contou tudo a ele que também disse que viu um vulto passando atrás da porta.

Eles então ficaram muito confusos com tudo aquilo, e acharam que tudo não passava de um mal entendido.

Alice disse que estava muito cansada e que queria dormir. Max então foi para o carro pegar os cobertores e os colchonetes para dormirem e Alice foi varrendo o chão para eles dormirem. Max arrumou tudo e logo os dois dormiram profundamente.

Até que eles foram acordados por gritos agudos e altos vindo do andar de cima da casa, no quarto do casal. Alice ficou muito assustada e começou a chorar de medo. Max foi para o quarto do casal para ver o que estava acontecendo, ele abriu a porta do quarto e logo se deparou com uma figura macabra cheia de cicatrizes e dentes pretos como carvão.

A assombração macabra aparentava ser uma mulher idosa com cabelos brancos, verrugas e linhas de expressão profundas na pele. Max ficou apavorado de medo. Ele não sabia o que fazer, já que nunca tinha visto uma criatura medonha e assustadora como aquela. A criatura começou a gritar mais alto ainda, fazendo com que Max perca totalmente o consciência. E logo ele desmaia no chão.

Alice fica esperando Max voltar, até que ela decide ir atrás dele. Ela procura por toda a casa, mas não consegue encontra-lo.

Mas só faltava um lugar para ela procurar: o quarto onde eles escutaram os gritos altos e medonhos.

Mas só faltava um lugar para ela procurar: o quarto onde eles escutaram os gritos altos e medonhos. Ela ficou com muito medo de entrar no quarto e encontrar a criatura assustadora, mas criou coragem e entrou no quarto à procura de Max. Assim que ela entrou, ficou assustada ao ver Max desmaiado no chão.

Ela correu para socorrê-lo e começou a vasculhar todas as gavetas e armários do quarto à procura de alguma coisa que pudesse fazer com que ele acordasse. Foi quando encontrou um frasco preto com cheiro de álcool e decidiu dar para Max tomar o líquido.

Mas esse foi o seu pior erro. Alice não tinha lido as informações do líquido e então começou a fazer com que Max bebesse todo o frasco com líquido preto que ela pensava que era um remédio. Só até ela começar a ler as informações da bebida e perceber que aquilo que ela tinha dado para Max tomar era veneno.

Ela arregalou os olhos e começou a tentar acordar Max, mas não adiantou.

Max então começou a vomitar uma gosma preta como se fosse água de esgoto, Alice fez de tudo para acordá-lo, mas não adiantou nada.

Desesperada, correu para o andar de baixo à procura de seu celular para ligar para a ambulância, mas o celular estava sem sinal de internet.

Alice começou a se desesperar cada vez mais. Ela saiu da casa e começou a gritar:

- SOCORRO!!!

Mas ninguém a ouvia. Ela começou a gritar mais e mais, até sua voz começar a falhar.

Então começou a correr e gastar o resto da sua energia, com a esperança de encontrar alguém para ajudá-la, mas sem sucesso...

Até que tudo começa a desaparecer, como se o mundo estivesse ficando totalmente branco. Foi então que Alice abre seus olhos e percebe que tudo aquilo não passava de um pesadelo.

Ela vira pro lado e se depara com Max dormindo ao seu lado.

Alice fica muito feliz e o abraça com força, fazendo ele acordar e perguntar o que aconteceu.

Ela então conta sobre seu pesadelo. Seu companheiro então a abraça novamente e diz que seria melhor se eles não se separassem pela casa novamente.

Com o coração acelerado, ela suspirou de alívio, percebendo que tudo não passava de um sonho. Ela se levantou e foi até a janela, olhando para o céu. O sol estava brilhando e os pássaros cantavam. Era um dia lindo, e Alice sentiu-se grata por estar viva.

Ela voltou para a cama e deitou-se ao lado de Max. Então o abraçou com força, sentindo-se segura em seus braços. "Eu te amo", sussurrou ela.

Max acordou e sorriu para ela. "Eu também te amo", respondeu ele.

Eles ficaram abraçados por um longo tempo, sem dizer nada. Apenas curtindo a companhia um do outro. Finalmente, Max se levantou e disse:

- Eu acho que é melhor se a gente não se separe pela casa novamente.
- Alice sorriu e respondeu:
- Eu concordo.

Eles se levantaram e foram para a cozinha, onde prepararam um café da manhã. Enquanto comiam, eles conversaram sobre o sonho de Alice.

- Foi um sonho muito real, disse ela.
- Eu achei que fosse verdade.
- Eu também, disse Max.
- Eu fiquei muito preocupado.

Eles terminaram o café da manhã e foram dar uma volta pela casa. Eles olharam em todos os quartos, procurando por qualquer sinal da criatura assustadora. Mas não encontraram nada.

- Acho que foi só um sonho, disse Max.

Alice concordou.

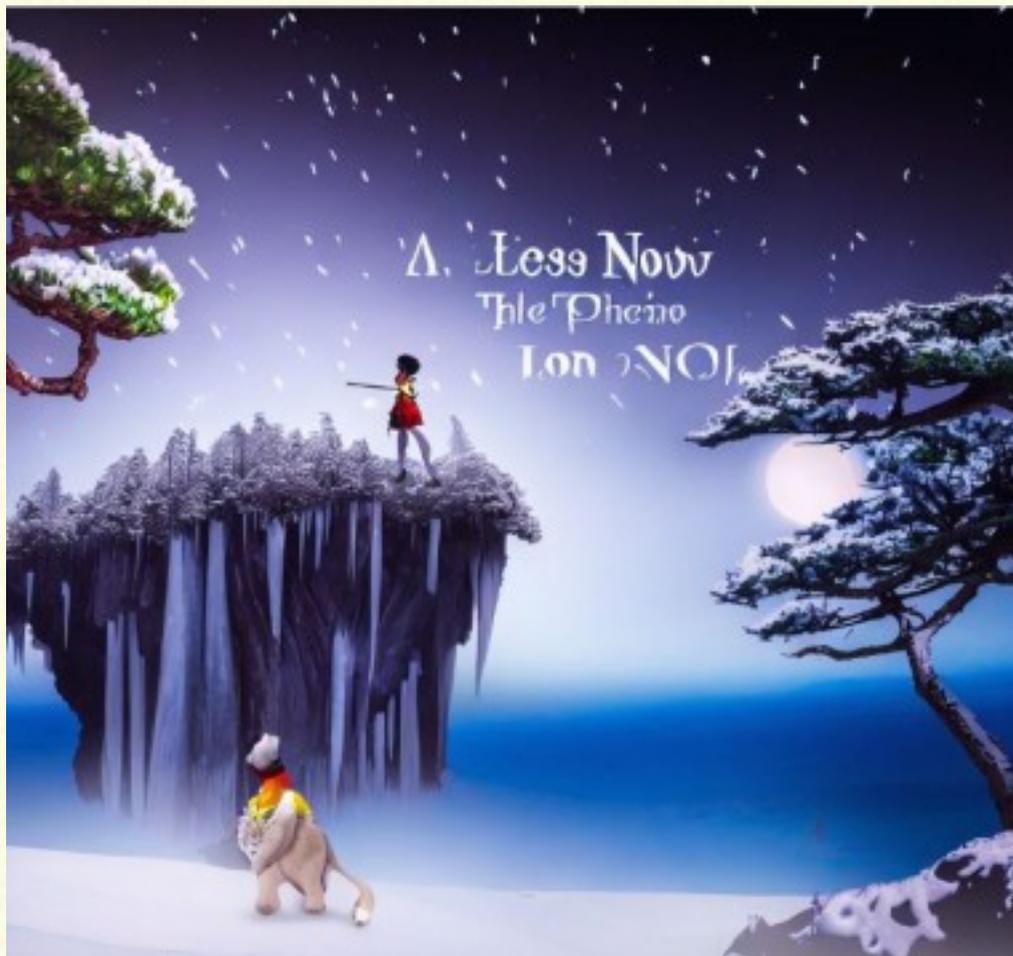
- Mas foi um sonho muito assustador.

Eles voltaram para o quarto e deitaram-se na cama. Alice se sentiu segura nos braços de Max. Ela sabia que ele sempre a protegeria. Ela fechou os olhos e adormeceu, feliz e tranquila.

Fim.

Illa de Neve: Uma Aventura Encantada na Floresta

Por Illa Thauanne De Freitas Almeida - Ano I AD - H



Illa de Neve: Uma Aventura Encantada na Floresta

Por Illa Thauanne De Freitas Almeida - Ano I AD - H

Capítulo I

Era uma vez uma linda jovem chamada Illa de neve, ela gostava de brincar, correr, gritar e ser muito feliz. ela morava em uma pequena cabana na floresta, com seus sete amigos animais:

Zeca o esquilo, bela a coruja, Tico o coelho, Lila a raposa, Nico o cervo, Fifi a borboleta e Rico o porco-espinho. Eles eram uma família muito feliz e unida, e sempre se ajudavam nas tarefas diárias.

Ela adorava cuidar dos seus amigos, preparando deliciosas refeições com as frutas e verduras que colhia na floresta, costurando roupas quentinhas para eles, e cantando lindas canções que alegravam o ambiente.

Os animais também retribuíaam o carinho de Illa de Neve, protegendo-a dos perigos da floresta, ensinando-a sobre as plantas e os bichos, e fazendo-a rir com suas brincadeiras e travessuras.

Um dia, enquanto Illa de Neve estava colhendo maçãs em uma árvore quando avistou um belo cavaleiro montado em um cavalo branco. Ele usava uma armadura reluzente e uma capa vermelha, e tinha os cabelos loiros e os olhos azuis.

Ela ficou encantada com a visão, e se escondeu atrás da árvore para observá-lo melhor. O cavaleiro também notou a presença de Illa de Neve, e se aproximou da árvore com curiosidade. Ele se apresentou como o Príncipe Leo, o filho do rei do reino vizinho, que estava em uma missão para encontrar uma princesa desaparecida. Ele perguntou a Illa de Neve o seu nome, e ela respondeu timidamente.

O príncipe ficou impressionado com a beleza e a doçura da jovem, e lhe ofereceu uma maçã como um gesto de gentileza. Illa de Neve aceitou a maçã com um sorriso, e os dois começaram a conversar.

Eles descobriram que tinham muitas coisas em comum, como o amor pela natureza, pela música, e pelos animais.

Eles também contaram um pouco sobre suas vidas, e Illa de Neve revelou que era órfã desde pequena, e que vivia na floresta com seus amigos animais.

O príncipe ficou comovido com a história e lhe disse que ela era muito corajosa e especial. Ele também lhe disse que estava procurando pela princesa Luna, que havia sido sequestrada pelo terrível Rei Sombra, o tirano que governava o reino das trevas.

O príncipe relatou que Luna era sua noiva prometida desde criança, mas que ele nunca a havia visto pessoalmente e que só sabia que ela tinha os cabelos negros como a noite, e os olhos claros como a lua.

Illa de Neve sentiu uma pontada de ciúme ao ouvir isso, mas logo se repreendeu por ter esse sentimento.

Capítulo II

O príncipe e Illa de Neve conversaram por muito tempo, até que o sol começou a se pôr no horizonte. Eles perceberam que tinham se apaixonado um pelo outro, mas sabiam que não podiam ficar juntos.

Ele tinha uma missão a cumprir, e Illa de Neve tinha uma família a cuidar. Eles se despediram com um beijo suave nos lábios, e prometeram se encontrar novamente em breve.

O príncipe montou em seu cavalo branco, e partiu em direção ao castelo do Rei Sombra. Illa de Neve voltou para sua cabana na floresta, levando consigo a maçã vermelha e o coração cheio de amor.

Depois que o príncipe partiu, Illa de Neve voltou para sua cabana na floresta, onde seus amigos animais a esperavam ansiosamente. Eles perceberam que ela estava diferente, e perguntaram o que havia acontecido.

Ela contou lhes sobre o seu encontro com o príncipe, e como eles se apaixonaram à primeira vista.

Os animais ficaram felizes por Illa de Neve, mas também preocupados com o perigo que o príncipe corria ao enfrentar o Rei Sombra. Eles decidiram que iriam ajudar o príncipe de alguma forma, e começaram a planejar uma forma de entrar no castelo do Rei Sombra sem serem notados.

Enquanto isso, no castelo do Rei Sombra, a princesa Luna estava presa em uma torre alta, vigiada por um dragão feroz. Ela era uma jovem bela e inteligente, mas também triste e solitária. Ela havia sido sequestrada pelo Rei Sombra quando era apenas uma criança, e desde então nunca mais viu o sol ou as estrelas.

O Rei Sombra queria se casar com ela, pois acreditava que ela possuía um poder mágico capaz de controlar a luz e a escuridão. Ele pretendia usar esse poder para dominar todos os reinos, e transformar o mundo em um lugar sombrio e cruel.

Luna, porém, se recusava a se casar com ele, e resistia bravamente às suas ameaças e chantagens. Ela sonhava em escapar daquele lugar horrível, e encontrar alguém que a amasse de verdade.

O príncipe Leo chegou ao castelo do Rei Sombra depois de vários dias de viagem. Ele estava determinado a resgatar a princesa Luna, e cumprir o seu destino. Ele sabia que era uma missão perigosa, mas ele não tinha medo, pois tinha em seu coração o amor de Illa de Neve, que lhe dava força e coragem.

Também tinha em sua espada uma pedra mágica, que lhe dava habilidade e destreza. Ele se infiltrou no castelo disfarçado de um soldado do Rei Sombra, e conseguiu chegar até a torre onde Luna estava presa, enfrentou o dragão com bravura, e conseguiu derrotá-lo com um golpe certeiro na cabeça. Então subiu as escadas até a porta da torre, e bateu com força.

Luna ouviu o barulho da porta, e pensou que era mais uma visita do Rei Sombra. Ela se preparou para enfrentá-lo com dignidade, mas ficou surpresa ao ver um jovem cavaleiro entrando em seu quarto.

Ele usava uma armadura reluzente e uma capa vermelha, e tinha os cabelos loiros e os olhos azuis.

Ele se apresentou como Príncipe Leo, o filho do rei do reino vizinho, que estava ali para salvá-la, disse que ela era sua noiva prometida desde criança, mas que ele nunca a havia visto pessoalmente, comentou que só sabia que ela tinha os cabelos negros como a noite, e os olhos claros como a lua.

Luna ficou confusa com as palavras do príncipe, mas também aliviada por ter alguém que se importava com ela. Ela agradeceu ao príncipe por ter vindo resgatá-la, e aceitou fugir com ele.

Capítulo III

O príncipe e Luna desceram as escadas da torre, e correram em direção à saída do castelo. Eles foram surpreendidos pelo Rei Sombra, que havia percebido a fuga de Luna.

Ele estava furioso com a ousadia do príncipe, e ordenou aos seus soldados que os capturassem. O príncipe lutou bravamente contra os soldados do Rei Sombra, mas eram muitos contra um só.

Ele estava prestes a ser derrotado, quando ouviu um grito familiar vindo da floresta. Era Illa de Neve, que havia chegado ao castelo com seus amigos animais.

Eles haviam seguido o rastro do príncipe, e decidido ajudá-lo em sua missão. Atacaram os soldados do Rei Sombra com suas garras, dentes, espinhos, e asas, também usaram suas habilidades especiais, como a visão noturna da coruja, a agilidade do esquilo, a camuflagem da raposa, a força do cervo, a velocidade do coelho, e a graça da borboleta.

Eles conseguiram distrair os soldados do Rei Sombra o suficiente para que o príncipe e Luna pudessem escapar.

O príncipe viu Illa de Neve entre os animais, e ficou emocionado ao vê-la. Ele correu até ela, e a abraçou com carinho. Disse-lhe que estava feliz por revê-la, e que ela era o seu verdadeiro amor. Quanto a Luna, disse que era apenas uma amiga, e que ele não queria se casar com ela. Ele declarou que queria se casar com Illa de Neve, e viver com ela na floresta. Illa de Neve ficou sem palavras ao ouvir isso, e sentiu seu coração bater mais forte.

Encabulada, olhou nos olhos do príncipe, e viu neles o reflexo de sua alma. Ela sorriu para ele, e lhe disse que também o amava. Luna assistiu à cena entre o príncipe e Illa de Neve, e sentiu uma mistura de sentimentos.

Ela estava feliz por ter sido libertada da prisão do Rei Sombra, mas também triste por ter perdido a chance de conhecer o seu noivo. Ela estava grata ao príncipe por ter vindo salvá-la, mas também magoada por ele ter se apaixonado por outra, estava confusa sobre o seu futuro, mas também esperançosa por encontrar um novo caminho.

Ela olhou para o príncipe e Illa de Neve, e viu neles um amor verdadeiro e puro. Ela sorriu para eles, e lhes disse que estava feliz por eles.

O príncipe e Illa de Neve agradeceram a Luna pela sua compreensão, e lhe ofereceram a sua amizade. Eles também lhe ofereceram um lugar para ficar na floresta, até que ela encontrasse um novo lar.

Luna aceitou o convite, e decidiu acompanhar o príncipe e Illa de Neve na sua jornada. Eles montaram no cavalo branco do príncipe, e partiram em direção à floresta.

Eles foram seguidos pelos animais amigos de Illa de Neve, que também estavam felizes por eles. O príncipe e Illa de Neve levaram Luna para a cabana escondida na floresta, onde viviam os com seus sete amigos animais. Eles eram amigos de Illa de Neve, e tinham lhe dado abrigo quando ela fugiu da rainha má. Os animais ficaram surpresos ao ver o príncipe e Luna, mas os receberam com alegria.

Eles prepararam um banquete para comemorar a chegada dos novos amigos, e contaram histórias sobre as suas aventuras na mina de diamantes.

Luna ficou encantada com os amigos animais, e se sentiu em casa. Ela também se impressionou com a beleza de Illa de Neve, e com o amor que ela e o príncipe sentiam um pelo outro.

Capítulo IV

Porém o tempo foi passando e o príncipe teve que voltar para o seu reino para resolver alguns problemas. Foi quando o malvado rei Sombra seguiu o rastro deles e descobriu onde Luna estava escondida.

Com seu exército cercou o local, Illa e os amigos animais se preparam para a luta. O Rei Sombra tentou atacar Illa de Neve com a sua espada mágica, mas os animais a defenderam.

Eles usaram as suas habilidades e os seus dentes para morder e arranhar o malvado rei e fazê-lo recuar. Eles disseram ao rei que ele era um covarde e um malvado, e que ele não podia machucar Illa de Neve e nem a princesa Luna e que elas eram a sua amiga e a sua família, e que eles a amavam.

Luna assistiu à cena com espanto e admiração. Ela viu como Illa de Neve era corajosa e bondosa, e como ela tinha o dom de controlar a neve e o gelo.

Ela viu como os animais eram leais e carinhosos com Illa de Neve, e como eles formavam uma família feliz e unida. Ela sentiu algo que nunca havia sentido antes: uma conexão com Illa de Neve. Então percebeu que Illa de Neve era a pessoa que ela estava esperando por toda a sua vida: a sua alma gêmea.

Luna usou o seu poder de controlar o sol e as estrelas para iluminar a torre com uma luz brilhante.

Ela chamou a atenção de Illa de Neve, e lhe disse que queria falar com ela. Ela disse a Illa de Neve que ela era a princesa Luna, a herdeira do reino da luz. Ela disse a Illa de Neve que ela tinha o dom de controlar o sol e as estrelas, e que elas eram opostas complementares e continuou dizendo ainda que elas eram destinadas a ficar juntas, e que elas podiam salvar o mundo da escuridão.

Foi quando olhou para Luna com surpresa e encanto e que todo o encantamento pelo príncipe não se comparava ao que ela acabara de sentir pela princesa. Ela viu como Luna era bela e inteligente, e como ela tinha o dom de controlar o sol e as estrelas, viu como Luna brilhava com uma luz própria, e como ela iluminava o seu coração, sentiu algo que nunca havia sentido antes: um amor verdadeiro por Luna. Percebeu que Luna era a pessoa que ela estava procurando por toda a sua vida: a sua alma gêmea.

Illa de Neve aceitou o convite de Luna, e se aproximou dela com um sorriso. Ela disse a Luna que ela era a órfã da floresta. Disse que elas eram opostos complementares.

Ela disse a Luna que elas eram destinadas a ficar juntas, e que elas podiam salvar o mundo da escuridão. Luna abraçou Illa de Neve, e lhe beijou com paixão. Elas sentiram uma explosão de calor e frio em seus corpos, e uma onda de luz e sombra em suas almas. Se sentiram completas e felizes, como nunca antes.

Elas se olharam nos olhos, e se declararam o seu amor.

O príncipe Leo que voltava da viagem a seu reino, assistiu à cena com choque e raiva. Ele não podia acreditar no que estava vendo: as duas mulheres que ele amava se beijando na sua frente, sem se importar com ele. Sentiu uma dor insuportável no seu peito, e um ódio profundo no seu coração e decidiu que se ele não podia ter nenhuma delas, ninguém mais poderia.

Cheio de ciúmes e raiva, pegou a sua espada mágica, e avançou sobre Illa de Neve e Luna, com a intenção de matá-las. Ele gritou que elas eram traidoras e abominações, e que ele iria vingar-se delas, dizendo que elas não mereciam viver, nem amar.

Illa de Neve e Luna viram o príncipe Leo se aproximando, e se prepararam para se defender. Então, uniram as suas mãos, e usaram os seus poderes de controlar a neve e o gelo, e o sol e as estrelas, para criar uma barreira de luz e sombra ao redor delas.

Elas disseram ao príncipe Leo que ele estava enganado, e que elas não eram inimigas dele e que elas só queriam ser livres, e amar uma à outra.

Elas não tinham culpa de não o amar, e que ele deveria aceitar isso.

O príncipe Leo não quis ouvir as palavras de Illa de Neve e Luna. Ele estava cego pelo ciúme e pela raiva, e só pensava em destruí-las.

Então atacou a barreira de luz e sombra com a sua espada mágica, tentando rompê-la. Ele disse que elas eram mentirosas e egoístas, e que elas não sabiam o que era o amor verdadeiro, já que elas eram dele, e que ele não iria deixá-las escapar.

A barreira de luz e sombra resistiu aos golpes do príncipe Leo, mas começou a enfraquecer com o tempo. Illa de Neve e Luna sentiram que não podiam manter a barreira por muito tempo, e ficaram com medo do que o príncipe Leo poderia fazer.

Elas decidiram que tinham que fugir dali, e procurar um lugar seguro onde pudessem viver em paz. Elas usaram os seus poderes para criar uma abertura na barreira, e saíram correndo da cabana.

O príncipe Leo viu Illa de Neve e Luna escapando, e foi atrás delas. Montou no seu cavalo branco, que estava esperando por ele do lado de fora, e seguiu-as pela floresta, jurando que não iria desistir delas, e que iria capturá-las ou matá-las.

Illa de Neve e Luna correram pela floresta, procurando um caminho para fugir. Elas contaram com a ajuda dos seus amigos animais, que as guiaram pelos atalhos e esconderijos da floresta. Eles disseram a Illa de Neve e Luna que elas podiam contar com eles para o que precisassem, e que eles iriam protegê-las do príncipe Leo.

Elas agradeceram aos seus amigos animais pelo apoio e pela amizade e disseram que eles eram

muito importantes para elas, e que elas nunca iriam esquecer-los, que eles eram parte da sua família, e que elas os amavam.

Illa de Neve e Luna conseguiram chegar à borda da floresta, onde havia um lago congelado. Elas viram um barco de madeira ancorado na margem do lago, e decidiram usá-lo para atravessar o lago e chegar ao outro lado, onde havia um reino amigo. Elas entraram no barco, e começaram a remar. O príncipe Leo chegou à borda da floresta, pouco depois de Illa de Neve e Luna.

Ele viu o barco de madeira no meio do lago, com as duas mulheres dentro dele e ficou furioso ao ver que elas estavam fugindo dele novamente, e decidiu ir atrás.

Ele usou o seu poder de controlar o fogo para derreter o gelo do lago, criando um caminho para o seu cavalo branco seguir.

Ele disse que elas não iriam escapar dele dessa vez, e que ele iria alcançá-las e puni-las. Illa de Neve e Luna viram o príncipe Leo se aproximando pelo lago, e ficaram assustadas.

Elas viram que ele estava usando o seu poder de controlar o fogo para derreter o gelo, e perceberam que ele era muito perigoso e que elas tinham que se livrar dele de uma vez por todas, e que elas tinham que usar os seus poderes juntas.

Sabiam que eram mais fortes do que ele, e que elas podiam vencê-lo. Illa de Neve e Luna uniram as suas mãos novamente, e usaram os seus poderes de controlar a neve e o gelo, e o sol e as estrelas, para criar uma tempestade de luz e sombra sobre o lago fazendo cair neve e gelo sobre o príncipe Leo e o seu cavalo branco, tentando congelá-los. Elas também fizeram brilhar o sol e as estrelas sobre eles, tentando cegá-los.

Elas disseram ao príncipe Leo para deixá-las em paz, e para parar de persegui-las, que elas não queriam mais nada com ele, e que só queriam ser felizes.

Capítulo V

O príncipe Leo sentiu a neve e o gelo caírem sobre ele, e o sol e as estrelas brilharem sobre ele e sentiu o seu corpo ficar frio e quente ao mesmo tempo, e a sua visão ficar turva. Tentou resistir à tempestade de luz e sombra, usando o seu poder de controlar o fogo para derreter a neve e o gelo, e para apagar o sol e as estrelas.

Ele disse a Illa de Neve e Luna que elas não podiam fazer isso com ele, e que elas não podiam fugir dele, que elas eram dele, e que ele as amava.

Mas o seu poder de controlar o fogo não foi suficiente para combater o poder de Illa de Neve e Luna. A tempestade de luz e sombra foi mais forte do que ele, e acabou por consumi-lo.

O príncipe Leo e o seu cavalo branco foram engolidos pela neve, pelo gelo, pelo sol, pelas estrelas, pela luz, pela sombra e desapareceram no lago, sem deixar rastro.

Illa de Neve e Luna viram o príncipe Leo desaparecer no lago, e sentiram um misto de alívio e tristeza.

Elas sabiam que ele era um inimigo delas, mas também sabiam que ele era um ser humano com sentimentos. Lamentaram por ele, mas também se alegraram por terem se livrado daquele pesadelo.

Elas esperavam que ele encontrasse a paz em algum lugar, mas que elas não queriam mais vê-lo. Illa de Neve e Luna continuaram a remar pelo lago, até chegarem ao outro lado. Lá, elas foram recebidas por um povo amigo, que as acolheu com carinho e respeito. Reconheceram Luna como a princesa do reino da luz, e Illa de Neve como a sua companheira.

Eles disseram que elas eram bem-vindas no seu reino, e que elas podiam ficar ali pelo tempo que quisessem. Elas agradeceram ao povo amigo pela hospitalidade e pela generosidade. Elas estavam felizes por terem encontrado um lugar onde pudessem viver em paz. Planejaram que queriam ficar ali por um tempo, até decidirem o que fazer.

Illa de Neve e Luna viveram no reino amigo por alguns meses, onde foram muito felizes. Elas fizeram muitos amigos, aprenderam muitas coisas novas, e se divertiram muito.

Elas também se dedicaram ao seu amor, se conhecendo melhor a cada dia, se apoiando em cada momento, se entregando em cada noite.

Um dia, elas receberam uma notícia surpreendente: o Rei Sombra havia sido derrotado por uma rebelião popular, liderada pelos seus amigos animais. Illa de Neve e Luna ficaram muito felizes com a notícia da vitória dos seus amigos animais.

Então decidiram voltar para o seu reino, para ver como estavam as coisas por lá. Elas se despediram e agradeceram pela hospitalidade e pela amizade que receberam no reino amigo.

No caminho, elas viram muitas paisagens bonitas, e conversaram sobre os seus planos para o futuro. Elas sonhavam em reconstruir o seu reino, trazendo paz e prosperidade para o seu povo e também queriam se casar, e ter uma família juntas. Elas se beijaram, e se abraçaram, sentindo o amor que as unia.

Quando elas chegaram ao seu reino, elas foram recebidas com muita alegria pelos seus amigos animais.

Eles disseram que o Rei Sombra havia fugido para uma terra distante, e que nunca mais voltaria a atormentá-los, depois mostraram as mudanças que haviam feito no reino: eles haviam derrubado as muralhas que separavam os humanos dos animais, haviam plantado flores e árvores por toda parte, eles haviam criado escolas e hospitais para todos, eles haviam estabelecido uma democracia onde todos tinham voz e voto.

Illa de Neve e Luna ficaram muito orgulhosas dos seus amigos animais, e os parabenizaram pelo seu trabalho. Logo depois foram saudadas pelo povo, que as reconheceu como as verdadeiras herdeiras do trono.

Elas foram coroadas como as Rainhas do Reino Encantado, e prometeram governar com sabedoria e justiça. E assim anunciaram o seu casamento, e convidaram todos para a festa.

A festa foi um grande evento, que durou vários dias. Houve muita música, dança, comida, bebida e diversão.

Illa de Neve e Luna estavam radiantes de felicidade, e trocaram alianças e votos de amor eterno. Elas também receberam muitos presentes dos seus amigos animais, dos seus vizinhos do reino amigo, e de outros reinos que enviaram suas congratulações.

Entre os presentes, havia um espelho mágico, que mostrava a beleza interior das pessoas. Illa de Neve e Luna olharam para o espelho juntas, e viram o reflexo do seu amor. E elas viveram felizes para sempre.

FIM.

Os Illuminati O mistério de Atlântida

Por Kauan Teixeira Fernandes - Ano I AD - F



Os Illuminati O mistério de Atlântida

Era uma vez um menino chamado Kauan, ele estava muito triste porque perdera o avô recentemente, o qual era muito apegado.

Certo dia, ele estava mexendo em uma caixa com vários pertences do seu avô quando se deparou com um documento que continha um mapa muito estranho.

Kauan ficou intrigado com o mapa que encontrou na caixa do seu avô. Ele reconheceu alguns lugares marcados no papel, como a praça da cidade, a igreja e a escola. Mas havia também um símbolo estranho que parecia uma estrela com um olho no meio, Kauan decidiu seguir o mapa e ver se descobria algum segredo do seu avô.

Ele pegou uma mochila, colocou o mapa e algumas coisas dentro e saiu de casa sem avisar ninguém. Ele seguiu as instruções do mapa e chegou até uma rua sem saída, onde havia um muro alto com um portão de ferro. No portão, ele viu o mesmo símbolo que estava no mapa: uma estrela com um olho.

Kauan empurrou o portão e ele se abriu com um rangido. Ele entrou e se deparou com um jardim cheio de flores, árvores e pássaros.

No meio do jardim, havia uma casa antiga, mas bem conservada. Kauan se aproximou da casa e bateu na porta. Ninguém atendeu. Ele tentou abrir a porta e ela estava destrancada.

Então entrou na casa e ficou maravilhado com o que viu. Havia quadros, livros, objetos antigos e curiosos por toda parte. Ele sentiu como se tivesse entrado em um museu. Ele foi explorando os cômodos da casa até chegar em um escritório, onde havia uma escrivaninha com um computador, uma estante com vários documentos e uma parede com fotos.

Kauan olhou as fotos e reconheceu algumas pessoas: seu avô, seus pais, seus tios e primos. Mas havia também outras pessoas que ele não conhecia, vestidas com roupas estranhas e fazendo gestos misteriosos. Em algumas fotos, ele viu o mesmo símbolo da estrela com o olho.

Kauan ficou confuso e assustado. O que seu avô fazia nessa casa? Quem eram aquelas?

O que significava aquele símbolo?

Ele decidiu procurar mais pistas no computador. Ele ligou o computador e digitou a senha que estava escrita em um papel na escrivaninha: “KAUAN”.

Ele ficou surpreso ao ver que a senha era o seu nome. Ele abriu o navegador e viu que havia uma página aberta:

“Bem-vindo à Ordem dos Illuminati”.

Kauan arregalou os olhos e sentiu um calafrio na espinha. Ele estava prestes a descobrir algo que mudaria sua vida para sempre. leu a página dos Illuminati e ficou chocado com o que descobriu. Seu avô era um membro de uma sociedade secreta que tinha influência em vários setores da sociedade, como política, economia, ciência, religião e arte.

Seu avô era um dos líderes da Ordem e tinha uma missão muito importante: proteger um segredo milenar que poderia mudar o destino da humanidade. Kauan não sabia se acreditava em tudo aquilo. Ele achava que os Illuminati eram apenas uma lenda ou uma teoria da conspiração.

Ele se perguntou por que seu avô nunca lhe contou nada sobre isso.

Será que ele tinha medo de que Kauan não entendesse ou não aceitasse? Será que ele tinha inimigos que poderiam colocar Kauan em perigo?

Então decidiu ler mais sobre os Illuminati e o segredo que eles guardavam, abriu um arquivo chamado “A Verdade Revelada” e começou a ler. O arquivo continha uma história incrível, que envolvia antigas civilizações, símbolos sagrados, profecias, mistérios e revelações.

Kauan ficou fascinado e assustado ao mesmo tempo. Ele descobriu que os Illuminati eram os guardiões de um conhecimento ancestral, que remontava aos tempos de Atlântida, a lendária ilha perdida.

Os atlantes eram uma raça avançada, que dominava a ciência, a magia e a espiritualidade. Eles tinham acesso a uma fonte de energia ilimitada, chamada de “O Olho da Estrela”, que era representada pelo símbolo da estrela com o olho.

Os atlantes usavam o Olho da Estrela para criar maravilhas e prosperar.

Mas eles também se tornaram arrogantes e corruptos, e começaram a usar o Olho da Estrela para fins egoístas e destrutivos o que acabou provocando guerras, catástrofes e desequilíbrios na natureza.

Eles desafiaram os deuses e o destino. Os deuses, então, decidiram punir os atlantes e enviar um grande dilúvio para afundar a ilha e apagar seus vestígios da história.

Antes disso, alguns atlantes sábios e bondosos conseguiram escapar com o Olho da Estrela e fundaram uma nova ordem, chamada de “Os Illuminati”.

Eles juraram proteger o Olho da Estrela e usá-lo apenas para o bem da humanidade. Os Illuminati se espalharam pelo mundo e se infiltraram em várias culturas, religiões e organizações.

Eles mantiveram o Olho da Estrela escondido em um lugar secreto, conhecido apenas pelos seus líderes. Também deixaram pistas e mensagens codificadas em vários monumentos, obras de arte e livros, para que um dia, alguém digno pudesse encontrar o Olho da Estrela e revelar sua verdadeira

natureza.

Kauan ficou impressionado com essa história. Ele se perguntou se o avô era um desses líderes dos Illuminati e se ele sabia onde estava o Olho da Estrela, se ele era esse alguém digno que poderia encontrar o Olho da Estrela e revelar sua a verdade e se essa era a razão pela qual seu avô lhe deixou aquele mapa.

O menino olhou novamente para o mapa e viu que havia uma última marcação no papel: Um ponto vermelho com a letra “X”.

Ele viu que esse ponto ficava no centro do jardim da casa. Então decidiu ir até lá e ver se havia alguma coisa escondida.

Procurou pelo ponto vermelho no mapa e encontrou uma pedra grande com o símbolo da estrela com o olho gravado nela, empurrou a pedra com força e ela se moveu, revelando uma passagem subterrânea.

Quando decidiu entrar, sentiu uma mistura de medo e curiosidade, mesmo assim resolveu descer pela passagem e ver o que havia lá embaixo.

Então pegou uma lanterna que estava na mochila e iluminou o caminho, desceu por uma escada de pedra e chegou em uma câmara escura e úmida, olhou em volta e viu que havia vários objetos estranhos na câmara, como estátuas, pinturas, relíquias e máquinas.

Ele se sentiu como se tivesse entrado em um tesouro perdido. Mas o que mais chamou sua atenção foi um altar no meio da câmara, onde havia um objeto brilhante e pulsante. Kauan se aproximou do altar e viu que o objeto era uma esfera de cristal, que emitia uma luz azulada. Dentro da esfera, ele viu algo que parecia um olho, que olhava para ele com intensidade. Ele reconheceu aquele olho como o mesmo que estava no símbolo da estrela com o olho.

O menino ficou hipnotizado pelo olho. Sentiu uma conexão com ele, como se fosse parte de tudo aquilo.

De repente ouviu uma voz na sua mente, que dizia:

“Olá, Kauan. Eu sou o Olho da Estrela. Eu estive esperando por você.”

Kauan ficou surpreso e assustado com a voz que ouviu na sua mente.

Ele não sabia se era real ou se ele estava alucinando. Então perguntou:

- Quem é você? O que você quer de mim?

O Olho da Estrela respondeu:

- Eu sou o Olho da Estrela, a fonte de toda a energia, sabedoria e poder do universo. Eu sou o legado dos atlantes, os antigos mestres da Terra, o guardião de um segredo que pode mudar o destino da humanidade. E eu quero que você seja o meu herdeiro.

Kauan ficou confuso e curioso. Ele perguntou:

- O que você quer dizer com herdeiro? O que é esse segredo?

O Olho da Estrela respondeu:

- Você é o herdeiro porque você é o descendente direto dos atlantes, através do seu avô. Ele era um dos líderes dos Illuminati, a ordem que protege o meu conhecimento e o meu propósito. Ele me confiou a você antes de morrer, porque ele sabia que você era especial. Você tem o sangue e o espírito dos atlantes, e por isso você pode se comunicar comigo e usar os meus poderes.

Kauan ficou incrédulo e emocionado. Ele perguntou:

- O meu avô era um atlante? Ele era um Illuminati? Ele me confiou a você? Como assim?

O Olho da Estrela respondeu:

- Sim, o seu avô era um atlante reencarnado, assim como você. Ele nasceu com a marca da estrela com o olho na sua pele, assim como você, descobriu a sua origem quando ele tinha a sua idade, assim como você. Depois disso se juntou aos Illuminati quando ele foi chamado por mim, assim como você.

Kauan olhou para a sua mão e viu que havia uma pequena tatuagem de uma estrela com um olho no seu pulso. Ele nunca tinha reparado nela antes. Em seguida perguntou:

- Como eu nunca vi essa marca antes? Como eu nunca soube disso tudo antes?

O Olho da Estrela respondeu:

- A marca só aparece quando você está pronto para receber a minha mensagem. Ela é um sinal de que você é um escolhido, um iluminado, um atlante. Você nunca soube disso tudo antes porque

o seu avô queria protegê-lo dos perigos que cercam os Iluminantes e o Olho da Estrela. Há muitos que querem roubar o meu poder e usá-lo para fins malignos. Eles são os inimigos dos atlantes, os descendentes dos traidores que causaram a queda de Atlântida.

Kauan ficou apreensivo e nervoso.

Ele perguntou:

- Quem são esses inimigos? Como eles sabem sobre você? Como eles podem me encontrar?

O Olho da Estrela respondeu:

- Eles são os membros de uma sociedade secreta rival, chamada de "A Ordem Negra". Eles são os herdeiros dos rebeldes que se opuseram aos sábios atlantes e provocaram a ira dos deuses. Eles têm acesso a uma parte do meu poder, mas não à minha essência. Porém, sabem sobre mim porque eles têm espiões infiltrados nos Illuminati. Eles podem te encontrar porque eles têm rastreadores que detectam a minha presença.

Kauan ficou assustado e preocupado. Ele perguntou:

- O que eles vão fazer se me encontrarem? O que eu posso fazer para me defender?

O Olho da Estrela respondeu:

- Eles vão tentar te capturar e te torturar para descobrir onde eu estou escondido. Eles vão tentar te forçar a me entregar para eles. Eles vão tentar te corromper e te converter para o lado deles. Você pode se defender usando os meus poderes, que são os seus poderes também. Você pode controlar os elementos, manipular a matéria, curar as feridas, criar as ilusões, invocar as forças ocultas e muito mais. Você só precisa confiar em mim e seguir as minhas instruções.,

Kauan ficou impressionado e animado. Ele perguntou:

- Você pode me ensinar a usar esses poderes? Você pode me mostrar o seu segredo?

O Olho da Estrela respondeu:

- Sim, eu posso te mostrar o meu segredo, mas você precisa estar preparado para recebê-lo. Você precisa ter coragem e fé. Você precisa ter amor e compaixão. Você precisa ter visão e missão. Você precisa se tornar um guardião do Olho da Estrela,

um protetor da humanidade, um salvador do mundo.

Kauan sentiu uma mistura de medo e esperança.

Ele perguntou:

- Como eu posso me preparar para isso? Como eu posso começar essa jornada? O Olho da Estrela respondeu:

- Você pode se preparar para isso seguindo o meu conselho e o meu exemplo. Você pode começar essa jornada aceitando o meu convite e o meu desafio. Você está pronto, Kauan? Você quer ser o meu herdeiro?

O menino respirou fundo e tomou a sua decisão.

Ele disse:

- Sim, eu estou pronto. Sim, eu quero ser o seu herdeiro.

Kauan ouviu o Olho da Estrela dizer:

- Parabéns, Kauan. Você acaba de dar o primeiro passo para se tornar um iluminado. Você acaba de aceitar o meu convite e o meu desafio. Você acaba de se tornar o meu herdeiro.

- Mas não pense que será fácil. Você terá que passar por muitas provas e tentações.

Você terá que enfrentar os seus medos e as suas dúvidas, terá que lutar contra os Escuros e os seus aliados. Precisarás sacrificar muitas coisas e renunciar a muitas outras.

- Mas não se preocupe. Você não estará sozinho. Terá a minha ajuda e a minha orientação, terá o apoio dos Illuminati e dos seus amigos, além da força dos seus poderes e do seu coração.

Kauan sentiu uma mistura de curiosidade e ansiedade e respondeu:

- Sim, eu estou pronto para começar a minha jornada, eu quero saber onde está o Olho da Estrela. - Mas onde ele está? Como eu posso encontrá-lo? O que eu preciso fazer?

O Olho da Estrela respondeu:

- O Olho da Estrela está escondido em um lugar secreto, que só os iluminados conhecem. É um lugar sagrado, que guarda os mistérios da vida. É um lugar mágico, que tem o poder de mudar o mundo.

- Você pode encontrá-lo seguindo as pistas que os atlantes deixaram pelo mundo. São símbolos, enigmas, códigos e mensagens que revelam a

localização do Olho da Estrela. São pistas que estão em monumentos, templos, pirâmides e outros lugares históricos.

- Você precisa fazer uma viagem pelo mundo, visitando esses lugares e desvendando essas pistas, precisará usar os seus poderes, a sua inteligência e a sua intuição para resolver os desafios que aparecerão no seu caminho. Você precisa estar atento aos perigos, às armadilhas e aos inimigos que tentarão te impedir de chegar ao seu destino.

- Você está pronto para embarcar nessa aventura, Kauan? Você quer seguir as pistas dos atlantes?

Kauan ouviu o Olho da Estrela dizer: - Ótimo, Kauan. Você acaba de dar o segundo passo para se tornar um iluminado. Você acaba de aceitar a minha aventura e o meu desafio. Você acaba de se tornar o meu seguidor. - Mas não pense que será divertido. Você terá que viajar por lugares desconhecidos e perigosos. Você terá que decifrar pistas complexas e enigmáticas. Você terá que superar obstáculos difíceis e surpreendentes. Você terá que enfrentar os Escuros e os seus aliados em várias batalhas.

Kauan ouviu o Olho da Estrela dizer:

- O primeiro símbolo é um símbolo que representa o Olho da Estrela. É um símbolo que você já viu antes, mas que talvez não tenha percebido o seu significado. É um símbolo que está em uma das faces da pirâmide, que é a face norte.

- Você pode reconhecê-lo olhando para a pirâmide com atenção. É um símbolo que tem a forma de uma estrela de cinco pontas com um olho no centro. É um símbolo que brilha com uma luz azul quando o sol se põe.

- Você precisa chegar até a pirâmide antes do anoitecer. Você precisa subir até a face norte da pirâmide e tocar no símbolo com a sua mão. Você precisa dizer em voz alta as palavras que estão escritas no mapa: "Eu sou Kauan, o herdeiro do Olho da Estrela".

- Você está pronto para revelar o primeiro símbolo, Kauan? Você quer saber o que acontece quando você toca no símbolo?

Kauan ouviu o Olho da Estrela dizer:

- Quando você tocar no símbolo, você vai ativar um mecanismo secreto que vai abrir uma passagem

para o interior da pirâmide. Lá dentro, você vai encontrar uma câmara oculta, onde está guardado o Olho da Estrela. Mas cuidado, a câmara também está protegida por armadilhas e enigmas que você terá que desarmar e resolver.

- Na câmara, você vai ver o Olho da Estrela pela primeira vez. Ele é um cristal azul, do tamanho de uma bola de futebol, que emite uma luz intensa e pulsante. Ele é a fonte de toda a energia e sabedoria dos atlantes. Ele é o segredo mais precioso e poderoso do mundo.

- Quando você se aproximar do Olho da Estrela, ele vai reconhecer você como o seu herdeiro e vai se comunicar com você telepaticamente. Ele vai te contar a sua história, os seus mistérios e os seus planos. Ele vai te ensinar os seus poderes, os seus segredos e os seus desafios. Ele vai te dar a sua missão, a sua visão e o seu destino.

Ele arrumou suas malas e entrou no avião. Ele estava ansioso para chegar ao Egito, onde o esperava o seu avô, um famoso arqueólogo que tinha descoberto uma antiga pirâmide atlante.

Ele tinha lhe enviado uma carta, dizendo que tinha algo muito importante para lhe mostrar e que ele era o único que podia ajudá-lo.

Ele chegou ao Cairo e foi recebido por seu tio um bandido, que o abraçou com carinho. Eles pegaram um jipe e seguiram para o deserto, onde estava a pirâmide. Era uma construção imponente, feita de pedras brancas e decorada com símbolos misteriosos.

O seu avô lhe explicou que aquela era a pirâmide do rei Atlon, o último soberano de Atlântida, que tinha fugido da ilha antes do seu afundamento e tinha levado consigo o Olho da Estrela, o artefato mais poderoso do mundo.

Eles entraram na pirâmide e percorreram os seus corredores escuros e labirínticos. O seu tio lhe disse que ele tinha encontrado uma pista que indicava onde estava o Olho da Estrela, mas que ele precisava da sua ajuda para decifrá-la. Ele lhe mostrou um painel na parede, onde havia um símbolo em forma de estrela com um olho no centro.

Ele lhe disse que aquele era o símbolo do Olho da Estrela e que ele tinha uma mensagem oculta.

- Kauan, você é o meu único neto e o único descendente direto do rei Atlon. Você tem o sangue dos atlantes nas suas veias e a marca do Olho da Estrela na sua pele. Você é o escolhido para herdar o seu legado e cumprir o seu destino. Você tem que tocar no símbolo com a sua mão direita, onde está a sua marca, e dizer as palavras:

“Eu sou Kauan, filho de Atlon, herdeiro do Olho da Estrela”.

Quando você fizer isso, você vai ativar um mecanismo secreto que vai abrir uma passagem para o interior da pirâmide. Lá dentro, você vai encontrar uma câmara oculta, onde está guardado o Olho da Estrela. Mas cuidado, a câmara também está protegida por armadilhas e enigmas que você terá que desarmar e resolver.

Kauan ficou surpreso com as palavras do seu tio. Ele não sabia que ele era descendente de um rei atlante e que ele tinha uma marca especial na sua mão direita. Ele olhou para a sua mão e viu que havia um pequeno desenho de uma estrela com um olho no centro, igual ao símbolo na parede. Ele se perguntou como ele nunca tinha notado aquilo antes.

No mesmo instante, ele ouviu um som de engrenagens se movendo e viu uma parte da parede se abrir, revelando uma escada que descia para as profundezas da pirâmide. Ele olhou para o seu avô, que lhe sorriu e acenou com a cabeça. Eles pegaram lanternas e desceram pela escada, entrando na passagem secreta.

Lá dentro, eles encontraram uma câmara oculta, onde estava guardado o Olho da Estrela. Era uma sala circular, iluminada por tochas nas paredes. No centro, havia um pedestal de metal, onde repousava um cristal azul, do tamanho de uma bola de futebol, que emitia uma luz intensa e pulsante.

Era o Olho da Estrela, a fonte de toda a energia e sabedoria dos atlantes. Era o segredo mais precioso e poderoso do mundo.

O seu destino era se tornar o Olho da Estrela, que era a sua verdadeira essência e identidade. Ele teria que se fundir com ele, se transformar nele e se expressar por ele.

Ele teria que ser a fonte de toda a energia e sabedoria do universo.

Ele aceitou a sua missão, a sua visão e o seu destino. Ele sentiu uma conexão profunda com o cristal, como se fossem um só. Ele sentiu uma força incrível fluir pelo seu corpo, como se fosse capaz de tudo. Ele sentiu uma paz imensa invadir a sua alma, como se fosse livre de tudo.

Em seguida abriu os olhos e viu o seu avô ao seu lado, sorrindo orgulhoso. Eles se abraçaram com emoção e gratidão. Eles sabiam que aquele era apenas o começo de uma grande jornada. Eles saíram da pirâmide com o Olho da Estrela nas mãos. Eles olharam para o céu azul e viram uma estrela brilhar mais forte do que as outras. Era o sinal de que eles tinham encontrado o seu caminho.

FIM

Um sonho no caroço do abacate.

Por Jaqueline e Milena - Praseguir



Capítulo 1

O Casamento de Mardoqueu e Ana Lúcia já estavam juntos há muito tempo. Eles cresceram e amadureceram o suficiente para que Mardoqueu decidisse que iria pedir Lúcia em casamento. Só que ele não sabia por onde começar, então foi pedir umas dicas ao seu pai. Eles já tinham planejado tudo; seria em um jantar romântico, já que era o aniversário de Lúcia.

Chegando a hora, ele muito nervoso e gaguejando muito, disse:

- Lúcia, eu quero te fazer um pedido.

Lúcia respondeu:

- Não precisa ficar nervoso, fale devagar.

Ele logo respondeu:

- Tem um tempo que estou pensando nisso e aproveitando essa ocasião para fazer esse pedido.

Você quer casar comigo?

Ana Lúcia logo respondeu, muito feliz:

- Claro que caso com você, meu amor! Quando Ana Lúcia disse sim, ele saiu comemorando, e ela também.

Capítulo 2:

O Casamento Uma semana depois... Lúcia foi ver seu vestido de casamento junto com sua mãe e experimentou vários vestidos. Achou o vestido perfeito, e a mãe dela se emocionou ao vê-la com aquele vestido. Chegando o dia do casamento, a mãe e as madrinhas ficaram muito felizes ao vê-la arrumada para uma reunião grande e emocionante. Todos estavam sentados, esperando a noiva chegar. O noivo nervoso, sentado. Quando menos esperavam, gritei: - A noiva chegou!

Todos ficaram de pé, olhando para a porta da igreja, esperando Ana Lúcia entrar. Quando finalmente abriram a porta, Mardoqueu muito nervoso, e finalmente Ana Lúcia chegou. Ela entrou muito perfeita, uma maquiagem linda. Quando Mardoqueu olhou para ela, teve certeza de que escolheu uma pessoa certa para passar o resto de sua vida. Quando finalmente chegou ao altar, Mardoqueu não tinha percebido que seus olhos estavam cheios de lágrimas e finalmente se

casaram. Adoraram a viagem, mas quando chegaram, descobriram uma coisa incrível: Lúcia estava grávida.

Capítulo 3:

A Gravidez Quando descobri que eu seria pai, fiquei muito feliz. No começo da gravidez de Ana Lúcia, ela ficou muito mal. Mardoqueu não sabia como ajudar, pois, eram pais de primeira viagem. Mas, com a ajuda dos pais de Lúcia, ele conseguiu ajudá-la durante o período da gravidez. Chegou o dia do chá revelação. Todos estavam animados para descobrir o sexo dos quadrigêmeos. Ana Lúcia estava muito ansiosa para saber o sexo, e Mardoqueu com esperança de ser duas meninas e dois meninos.

Chegou a hora de descobrir o sexo dos bebês. Ana Lúcia falou:

- Meu Deus, chegou a hora, Mardoqueu! Ei, meu amor, o que ouvi? Chegou a hora, cadê você? Já estou aqui. Começou a contagem regressiva. Todos começaram a contar:

1, 2... 3, são meninas! Todos muito felizes, foram abraçá-las. Estavam muito emocionados. Quatro meses depois...

Capítulo 4:

O Nascimento das Quadrigêmeas Certo dia, Ana Lúcia e Mardoqueu estavam almoçando, quando, de repente, Lúcia sente contrações. Então, ela se levantou para pegar um pouco de suco, e de repente a bolsa estourou. Mardoqueu se desespera e vai pegar as coisas das nenéns e de Lúcia, e correm para o hospital.

No caminho para o hospital, ele avisa para suas famílias. Chegando no hospital, Lúcia é encaminhada diretamente para a sala de parto. Todos muito preocupados e ansiosos se perguntam: Como será que elas são? Terão olhos claros ou escuros? Parecem mais com a família do pai ou da mãe?

Quando finalmente Lúcia e os bebês puderam ser visitados, todos entraram na sala e ficaram muito felizes ao ver que duas explicações com a família do pai e duas com a família da mãe.

Então, decidi que a família da mãe escolheria o nome de duas, e o pai, das outras duas. Então, os nomes delas são Milena e Mariane, Jaqueline e Juliana. Todos concordaram. Anos depois, elas cresceram...

Já tinha 15 anos, a família delas estava brigando para decidir a religião delas. Eles não estavam aguentando mais ver eles brigando, então decidiram que eu iria reunir uma família toda na sala. Quando todos se reuniram, sem entender o motivo da reunião, Juliana começou a explicar:

- Decidimos que nós quatro não seguiremos nenhuma religião.

Todos receberam a reclamação, e logo Mariane falou:

- Não adianta reclamar, já tomamos nossa decisão e não vamos mudar por tão cedo.

Demoram muito para aceitar a decisão delas, mas aceitaram. Finalmente, todos se reconciliaram e aceitaram que as meninas não seguiriam nenhuma religião.

FIM.

Um time muito especial.

Por Jaqueline e Milena - Praseguir



Um time muito especial

Estavam todos reunidos no campinho conversando sobre a montanha, mesmo ele não conversando muito. Eles sentiram muita falta dele. Enquanto conversavam, de repente chega um caminhão em frente à casa de Cláudia, ficaram bem curiosos para saber quem eram os novos moradores do bairro.

Eles chegaram bem perto, em frente à casa de Cláudia. Ficaram se perguntando quem seriam os novos moradores do bairro, quando de repente chega um carro para a casa onde estava o caminhão. De trás sai uma menina linda, dos cabelos longos, andando lado a lado com uma pessoa de pele clara e olhos castanhos claros.

Julinho, bem curioso, perguntou para os amigos se poderia ir falar com a garota. Carlos, bem pessimista, falou:

- Melhor não, Julinho, ela pode não gostar de você e querer te denunciar.

Julinho não deu atenção ao que Carlos falou e mesmo assim foi.

Julinho chegou bem perto da garota e falou:

- Olá, quem é você?

A menina estranhou, mas mesmo assim respondeu:

- Meu nome é Laura.

Julinho falou:

- Desculpe minha indelicadeza, fiquei curioso. Meu nome é Julinho.

Laura falou:

- Sem problemas, eu sei bem como é. Eu também estou muito curioso.

Julinho falou:

- Você quer conhecer meus amigos?

Laura falou:

- Eu adoraria conhecer seus amigos, mas agora não dá, porque tenho que ajudar minha mãe na mudança.

Julinho falou:

- Então que tal amanhã?

Laura falou:

- Pode ser, até amanhã.

Capítulo 2

O Desentendimento de Laura e Cláudia

No outro dia, estavam todos reunidos no campinho, menos Julinho, pois ele tinha ido à casa de Laura chamá-la. Quando eles chegaram ao campinho, Laura ficou com muita vergonha, pois não conhecia ninguém. Carlos foi logo falando:

- Ei, Laura, de onde você veio?

Laura respondeu:

- Eu vim de Salvador.

Todos ficaram bem surpresos.

Logo Carlos falou:

- Que legal! Conte um pouco sobre a cidade, meu sonho é ir para Salvador. Qual é o lugar que você mais gosta de passear?

Laura falou:

- Eu amava ir para a praia de Salvador com meus amigos. Tomávamos sorvete e depois fomos a uma pizzaria do pai do meu amigo, era muito divertido.

Cláudia, com ciúmes, pois todos estavam dando atenção para Laura, falou:

- Nossa, menina, você veio aqui para isso? Para se gabar?

Carlos em seguida falou:

- Nossa, Cláudia, parece que você está com ciúmes.

Cláudia falou:

- Ciúmes, eu! O que é isso? Se essa menina não faz parte do nosso grupo. Se ela pensa que vai ser nossa amiga, está bem enganada.

Laura, bem chateada, falou:

- Nossa, nem sei o que passou pela minha cabeça que seríamos amigas de vocês.

Laura ficou chorando. Julinho falou:

- Cláudia, a menina só queria ser nossa amiga e você a trata assim.

Capítulo 3

O Reencontro e a Reconciliação

Cláudia ficou bem triste, pois não queria falar desse jeito com Laura. No outro dia, foi à casa de Laura, bateu na porta, e Laura saiu para fora. Cláudia falou:

- Ainda bem que você veio aqui, queria te pedir desculpas, pois não queria passar essa impressão para você.

Cláudia falou:

- Eu que queria te pedir desculpas, não deveria falar desse jeito com você. Você me desculpa?

Laura falou:

- Claro que você descobriu.

As duas foram juntas para o campinho. Chegando lá, os meninos já estavam todos jogando bola. Ela disse: "Nova integrante para o grupo!"

Todos foram jogar bola, felizes.

FIM.

Irmão negro.

Por Mariane - Praseguir



Capítulo 1

A Descoberta da Doença da Mãe de Leo

Leo era filho único de seus pais, e seu maior desejo era ter um irmão. Todos os Natais ele pedia: -- Quero um irmão de presente. Quando ele falava isso, sua mãe ria e desconversava. Depois de um tempo, ela começou a ficar triste quando Leo pediu um irmão, até mesmo quando ele falou sobre ter um.

Leo ficou superchateado com isso, porque não sabia o motivo. Mais tarde, ele descobriu o motivo. A mãe de Leo também queria ter mais um filho, só que ela não podia. Ela fez muitas consultas com vários médicos; no entanto, todos davam o mesmo resultado.

Ele ficou triste, mas também muito chateado com a mãe dele por não ter falado antes sobre o problema dela. Um dia, o pai de Leo o chamou para uma conversa muito séria:

- Leo, você precisa saber. Sua mãe não pode ter mais filhos.

Leo levou um susto e quis saber o motivo. Ele explicou:

- Ela teve um pequeno tumor no útero. Não era grave, mas ela demorou a descobrir. Foi fácil de tratar. Só que nunca mais ela vai conseguir ficar grávida. Sei que você queria muito ter um irmão, filho. É uma pena.

Depois que o pai de Leo explicou toda a verdade, ele entendeu o porquê sua mãe não poderia ter mais filhos. Ele nunca mais tocou no assunto.

Capítulo 2

A Morte da Tia de Leo, Edna Depois de um tempo, ele começou a enxergar tudo da melhor forma. Por exemplo, nas festas de aniversário, muitos de seus colegas ganhavam apenas um bolinho, e olhem lá.

Já Leo ganhou grandes festas de aniversário. E os presentes, Leo ganhou mais presentes do que seus colegas. Ele recebeu tantos presentes dos pais que quando a avó ia visitá-lo, ela até reclamou:

- Vocês mimam demais esse menino.

Apesar das festas, presentes e das várias vantagens, era ruim, pois ele era sozinho por não ter um irmão. E os amigos que ele tinha, ele não os via todos os dias. Tinha vezes que ele tinha que ficar sozinho em casa porque os pais dele iam trabalhar, e ele não tinha ninguém. Num certo dia, a mãe de Leo recebeu uma carta sem identificação. Ela leu a carta e começou a chorar.

- O que aconteceu, mãe? – disse Léo.

- Sua tia morreu, filho – disse a mãe de Leo.

- A senhora tinha uma irmã, mãe?

- Tinha sim, filho. Ela fugiu de casa muito nova por causa de um relacionamento dela na adolescência que ninguém da família aceitava.

- Ah, sim, mamãe. Que pena. -- E o pior é que ela tem um filho e não tem com quem a criança ficar e cuidar dele.

Nessa hora, Leo deu um grito.

- Ele pode vir morar conosco.

A mãe de Leo ficou assustada, porque não sabia que eles iam se dar bem. Leo nunca tinha dividido nem o quarto, imagina dividir roupas, seus lanches,

brinquedos e tudo que ele tinha.

- Você tem certeza, filho? – Perguntou a mãe de Leo. -

Sim, mamãe – respondeu Leo

- Eu adoraria ter um irmão.

A mãe de Leo ficou feliz e ao mesmo tempo tensa. Ela achou melhor conversar com seu marido para ver o que ele achou.

- Você sabe que minha irmã morreu, certo? –

Perguntou ela.

- Sim, sei – Respondeu o pai de Leo.

- Então ela deixou um filho, só que o filho dela não tem com quem morar, o pai dele não quer nem saber da criança.

- Nossa, que triste – Disse o pai de Leo.

- O Leo teve uma ideia, só que eu não sei se é muito boa.

-Que ideia? -- Ele pediu para o primo dele vir morar aqui conosco. -Disse a mãe de Leo.

-Nossa, que ideia ótima. – Disse o pai de Leo. -- Sim, é uma ótima ideia. Só que eu não sei se o Leo vai se acostumar tendo outra criança para dividir tudo –

Disse a mãe de Leo. -- Eu acho que ele vai se

acostumar com o tempo... – Disse o pai de Leo.

Eles decidiram que o filho de Edna iria morar com eles. Só que tinha um porém, eles moravam em São Paulo e o filho da tia de Leo morava em Salvador. Mas isso não era um problema eles decidiram que a mãe de Leo iria buscar uma criança.

Capítulo 3

A Chegada de Sérgio

A mãe de Leo foi para Salvador e, chegando lá, viu um menino magrinho, pequenino demais para a idade dele, e ele também estava muito assustado. Ele não quis conversar muito com a mãe de Leo.

- Ele está muito tristonho e bem magrinho – Disse a mãe de Leo na ligação para Leo.

- Mas ele é legal, mamãe? – Perguntou Leo.

- Não sei, filho. Não conversei muito com ele – Disse a mãe de Leo.

Depois de 3 dias, a mãe de Leo voltou para São Paulo.

- Este é o seu primo, filho, o Sérgio – Disse a mãe de Leo.

Leo gostou bastante dele, só ficou chateado pelo fato de Sérgio não falar nada e ficar muito quieto. Porém, eles se acostumaram rápido e logo Sérgio se soltou.

5 anos depois...

Descobriram que a mãe de Sérgio não tinha morrido e que ela estava voltando para a cidade. No entanto, Sérgio não queria morar com ela devido aos traumas que sofreu na casa da mãe dele quando moravam juntos.

A mãe de Sérgio tinha se envolvido com o tráfico e ficou ainda mais violenta do que ela já era. Sérgio contou tudo para eles, tudo que ele sofreu na casa da mãe dele. Sérgio passou a morar com eles para sempre. E assim todos ficaram felizes, Leo com um irmão e Sergio com uma família que ama ele de verdade.

FIM

Irmão negro

Por Micael – Ano I AD E



Capítulo 1

Quando eu e Sergio saímos de casa, logo fomos ao prédio da Clarice. Porém, durante o caminho, muitas pessoas olharam para Sergio de uma forma estranha, como se não gostassem da sua presença. Enquanto subíamos o prédio, eu ficava cansado e calmo no elevador. Mas, por incrível que pareça, o porteiro permitiu apenas que eu entrasse no elevador, e Sergio não. Segundo o porteiro, Sergio deveria usar o elevador de empregado, pois ele pensou que Sergio era filho de uma das empregadas e, por isso, deveria usar esse elevador.

Eu logo o anúncio, dizendo que Sergio era meu irmão, e perguntei ao porteiro por que ele pensava que Sergio era filho de uma das empregadas e se isso era preconceito por Sergio ser negro. Logo ele disse que não e nos deixou entrar na festa do elevador. Ao chegarmos lá, Sergio foi recebido com olhares julgadores de todos que estavam lá, inclusive Clarice, sua mãe, e sua irmã Joice.

A única que o recebeu bem foi a Nice, que, ao vê-lo, disse: "Que garoto bonito, Léo. Por acaso, este é

seu irmão?" – e eu disse que sim. Logo ela deu um beijo na bochecha de Sergio. O tempo na festa foi passando, e todo mundo estava se divertindo e dançando, até que Pedro, um membro da tuturma, apareceu e maltratou Sergio. Eu entrevi e dei um soco bem na cara de Pedro. Começou a briga, só que alguém apareceu para rir da situação. e todo mundo estava se divertindo e dançando, até que Pedro, um membro da turma, apareceu e maltratou Sergio. Eu entrevi e dei um soco bem na cara de Pedro. Começou a briga, só que alguém apareceu para rir da situação. e todo mundo estava se divertindo e dançando, até que Pedro, um membro da turma, apareceu e maltratou Sergio. Eu entrevi e dei um soco bem na cara de Pedro. Começou a briga, só que alguém apareceu para rir da situação.

E adivinhem quem era! Era o famoso, o astucioso e lendário Chapolin Colorado, que veio para rir a briga! Ele disse: "Calma, crianças, não precisam brigar. Na verdade, nem entendam a razão dessa briga, por mais que eu saiba quem é o culpado."

Claro que ele sabia que o peso era Pedro, e ele disse novamente: "Racismo é coisa de gente burra por não saber que somos misturados e que todo mundo tem um parente negro. Não há porque ter preconceito, já que todos temos a mesma coisa linhagem." Depois que a briga foi resolvida, eu e Sergio decidimos agradecer ao Chapolin por ter ficado do nosso lado. Depois de agradecermos, ao invés de dizer "de nada", ele falou: "Mas é claro, afinal, vocês não contavam com minha astúcia" – típico dele! Depois da festa acabou e ficou conhecida como a festa do caos. Mas antes, aconteceu algo inesperado com Sergio. Ele pegou rock bem no meio da festa e, de repente, saiu correndo da festa igual um doido, como se estivesse muito assustado. Então, eu consegui correr atrás dele pela esquina, mas só consegui alcançá-lo porque ele parou no meio do caminho. Eu o perguntei por que ele saiu da festa daquele jeito e só depois ele me disse o porquê de ter feito aquilo.

Ele me contou toda a história dele. Resumindo: ele e sua mãe sobreviveram vendendo sanduíches,

E adivinhem quem era! Era o famoso, o astucioso e lendário Chapolin Colorado, que veio para rir a briga! Ele disse: "Calma, crianças, não precisam brigar. Na verdade, nem entendam a razão dessa briga, por mais que eu saiba quem é o culpado." Claro que ele sabia que o peso era Pedro, e ele disse novamente: "Racismo é coisa de gente burra por não saber que somos misturados e que todo mundo tem um parente negro. Não há porque ter preconceito, já que todos temos a mesma coisa linhagem." Depois que a briga foi resolvida, eu e Sergio decidimos agradecer ao Chapolin por ter ficado do nosso lado. Depois de agradecermos, ao invés de dizer "de nada", ele falou: "Mas é claro, afinal, vocês não contavam com minha astúcia" – típico dele! Depois da festa acabou e ficou conhecida como a festa do caos. Mas antes, aconteceu algo inesperado com Sergio. Ele pegou rock bem no meio da festa e, de repente, saiu correndo da festa igual um doido, como se estivesse muito assustado. Então, eu consegui correr atrás dele pela esquina, mas só consegui alcançá-lo porque

ele parou no meio do caminho. Eu o perguntei por que ele saiu da festa daquele jeito e só depois ele me disse o porquê de ter feito aquilo.

Ele me contou toda a história dele. Resumindo: ele e sua mãe sobreviveram vendendo sanduíches, até que um dia ela morreu por causa de uma doença rara e misteriosa. A partir daí ele começou a vender coisas da sua casa, como os vendedores da feira. Para ter frutas, mesmo sendo murchas, dava para fazer uma sopa, por mais ruim que fosse. Até que ele foi expulso de casa, e logo sua casa foi roubada. Ele perdeu coisas de valor que ainda não tinha vendido. Depois, passei a morar na rua com alguns colegas, porque não queria ir para o convento, em que tantos amigos dele tinham morrido por serem negros. E depois disso, roubaram a carteira do chefe do crime responsável pelo tráfico de drogas em Salvador. Com medo, todos os garotos foram se esconder, porém, o chefe conseguiu encontrá-los. Todos foram levados para uma área remota perto de um bar. Os capangas, entre eles, um policial disfarçado.

e os capangas recolheram a tocar rock para ocultar o som dos tiros de captura. Só Sergio sobreviveu, cheio de sangue, e entrou no bar.

O dono lhe deu uma bebida e o mandou ir embora, para que ele não fosse pego, já que isso era comum por lá. Depois, ele foi adotado pela nossa família. Depois disso, contei ao meu pai, e ele consultou alguns advogados que logo prenderam os culpados. O chefão foi julgado e teve o seu fim. Depois, Sergio encontrou-se com seu pai, que viajava pelo mundo, e sugeri que Sergio fosse com ele. Só que eu não consegui deixá-lo ir. Resolvemos que o pai dele o visitaria uma vez por ano, e todos viveriam felizes para sempre. e os capangas encontraram a tocar rocha para ocultar o som dos tiros de captura. Só Sergio sobreviveu, cheio de sangue, e entrou no bar. O dono lhe deu uma bebida e o mandou ir embora, para que ele não fosse pego, já que isso era comum por lá. Depois, ele foi adotado pela nossa família. Depois disso, contei ao meu pai, e ele consultou alguns advogados que logo prenderam os culpados.

O chefão foi julgado e teve o seu fim. Depois, Sergio encontrou-se com seu pai, que viajava pelo mundo, e sugeriu que Sergio fosse com ele. Só que eu não consegui deixá-lo ir. Resolvemos que o pai dele o visitaria uma vez por ano, e todos viveriam felizes para sempre. e os capangas encontraram a tocar rocha para ocultar o som dos tiros de captura. Só Sergio sobreviveu, cheio de sangue, e entrou no bar. O dono lhe deu uma bebida e o mandou ir embora, para que ele não fosse pego, já que isso era comum por lá. Depois, ele foi adotado pela nossa família. Depois disso, contei ao meu pai, e ele consultou alguns advogados que logo prenderam os culpados. O chefão foi julgado e teve o seu fim. Depois, Sergio encontrou-se com seu pai, que viajava pelo mundo, e sugeriu que Sergio fosse com ele. Só que eu não consegui deixá-lo ir. Resolvemos que o pai dele o visitaria uma vez por ano, e todos viveriam felizes para sempre. já que isso era comum por lá. Depois, ele foi adotado pela nossa família. Depois disso, contei ao meu pai, e ele consultou alguns advogados que logo prenderam os culpados.

O chefão foi julgado e teve o seu fim. Depois, Sergio encontrou-se com seu pai, que viajava pelo mundo, e sugeriu que Sergio fosse com ele. Só que eu não consegui deixá-lo ir. Resolvemos que o pai dele o visitaria uma vez por ano, e todos viveriam felizes para sempre. já que isso era comum por lá. Depois, ele foi adotado pela nossa família. Depois disso, contei ao meu pai, e ele consultou alguns advogados que logo prenderam os culpados. O chefão foi julgado e teve o seu fim. Depois, Sergio encontrou-se com seu pai, que viajava pelo mundo, e sugeriu que Sergio fosse com ele. Só que eu não consegui deixá-lo ir. Resolvemos que o pai dele o visitaria uma vez por ano, e todos viveriam felizes para sempre.

FIM.

Irmão negro” MineCraft 1.20.

Por Robson – Ano I AD E



Primeiro Capítulo

Num dia de jogo, Leandro e Alex brincavam no quintal de sua casa quadrada quando sua mãe chegou chorando e Leandro perguntou: "O que foi, mãe?" "O meu filho, minha irmã morreu por veneno de aranha! Que tragédia. Ela tinha dois filhos, o nome deles é Steve e Sergio. Eles são irmãos. Eu vou viajar para Salvador buscá-los. Vocês vão ficar com o pai de vocês, não aprontem com o seu pai, por favor." "Viu, mãe!" A mãe deles saiu voando para Salvador. Quando a mãe deles voltou da viagem, os dois irmãos eram negros. Alex falou: "Um negro aqui dentro de casa ele não fica!" "Minha filha, respeite seu sobrinho!" "No celeiro com os animais ele pode ficar, mas aqui não, mãe." "Por que, filha?" "Porque eles são negros, mãe. Não, Leandro, para mim, um pedaço de bolo e brincamos na rua. Meus amigos estavam lá. Quando cheguei, meus amigos vieram e ficaram alegres. Jogamos futebol. Minha irmã trancada no quarto dela, meu pai e minha mãe ficaram felizes por isso.

Já com minha irmã, eles conversaram. Tentaram abrir a porta, mas não conseguiram. um pedaço de bolo e brincamos na rua. Meus amigos estavam lá. Quando cheguei, meus amigos vieram e ficaram alegres. Jogamos futebol. Minha irmã tranca eles conversaram. Tentaram abrir a porta, mas não conseguiram.

Segundo Capítulo

Hoje de manhã, fomos para o shopping. Nosso pai nos deu 50 DIAMANTES. Dava para comprar 3 pedaços de bolo e 3 bonés. Nós fomos. Ao chegar, compraríamos bolo. A mulher da caixa deixou escolher o tamanho do pedaço de bolo. Ela cortou e nós comemos todo o pedaço. Fomos para a loja de armaduras e saímos. Paramos em frente a outra loja de armaduras. O dono da loja chamou as seguranças do shopping e falou: "Pega ladrão!" Meu irmão foi atrás, e os dois foram pegos. Eu liguei para meu pai e disse: "PAI, MEU IRMÃO FOI PRESO!"

"O que? Estou indo para aí agora." Meu pai chegou e disse: "ONDE ESTÃO OS MENINOS?" "NA SALA DE DETENÇÃO." Meu pai foi lá e disse: "Cadê os meninos que vocês prenderam hoje? Estão na sala ao lado." Eles estavam no canto da parede e disseram: "Eles são meus filhos."

Terceiro Capítulo

Meu irmão me contou uma história terrível. "Meu irmão, eu sofri muito em Salvador. Meus amigos foram mortos e todos foram enterrados no córrego. Só eu me salvei. Eu tinha desmaiado. Um vizinho que mandou uma mensagem para sua mãe, e eu e meu irmão viemos para cá. " "Meu Deus!" Eu depois contei para meus pais e meu irmão, me corrigindo. Meu pai chamou a Polícia, e com isso, os bandidos que mataram os amigos de Sergio e Steve. Nós vivemos até os dias de hoje no Rio de Janeiro, em um apartamento de 5 andares, com meus irmãos e com os meus pais. Vivemos em paz. Vamos à praia aos domingos, pescamos alguns lambaris e salmões e comemos no jantar. Matamos zumbis de noite e dormimos.

Quarto Capítulo

Sete anos depois, Leandro, bora minerar alguns minerais para tentarmos fazer uma armadura de ferro para batalharmos com os zumbis e ganhar experiência e encantá-las. "Então, bora antes do sol se pôr, antes de nossa mãe nos bater por chegarmos tarde em casa e para não então nós vamos para casa agora. Vamos." Quase chegando em casa, enfrentaremos muitos zumbis e derrotaremos os zumbis. Entramos dentro de casa, e meu pai e minha mãe falaram: "Meu filho, passou no jornal que o Brasil está em um apocalipse zumbi. Nós precisamos sair do Rio de Janeiro. Em um mês, depois de quinze dias, nós estamos indo para a França, e o Brasil está infestado de zumbis. O exército brasileiro está cuidando disso para recuperar o Brasil."

Quinto Capítulo

Quarenta anos depois, o Brasil não conseguiu combater o vírus. Com isso, o mundo foi infectado pelos zumbis, e todos morreram. Só fiquei num abrigo protegido. Estou com 2469 de experiência. E com isso, vou me matar sozinho nesse abrigo, antes que os zumbis tomem. Tomara que esse mundo seja melhor. Adeus com esses zumbis.

Sexto Capítulo

Mil e quinhentos anos depois, o mundo volta ao normal, e com isso, outros animais apareceram. Os seres humanos desapareceram da face da Terra e tornaram-se um mundo habitável para a vida, até o sol morrer.

FIM

Irmão negro”.

Por Hayca – Ano III PA A

1. A VIDA DO SACI

O Saci morava numa caverna na floresta. Ele adorava trançar os cabelos dos cavalos, pular de cavalo para outro e bagunçar as fazendas das pessoas por perto. Teve um dia em que ele estava passando pela floresta e viu um menino chorando atrás dos arbustos. Foi ver o que aconteceu. Quando chegou, perguntou ao menino o que tinha acontecido. O menino falou: Eu estava brincando e acabei caindo e quebrando o braço. O Saci falou: Eu posso te ajudar. Qual é o seu nome? O menino falou: Gabriel. E o seu nome? O meu é Saci. Então o Saci ajudou Gabriel a ir para casa, e o Saci foi para sua casa. No outro dia, o Saci foi à casa de Gabriel para chamá-lo para brincar. Quando chegou, viu pela janela uma coisa passando numa caixinha colorida que fazia barulho. Mas essa caixinha era tão estranha que ele ficou pensando o que era aquilo.

No outro dia, ele foi lá de novo na casa de Gabriel e viu aquela caixa de novo e ficou pensando o que era aquilo que ficava piscando toda hora. Aí ele viu Gabriel saindo de casa dele e foi perguntando o que era aquilo que fazia barulho e era colorido. Aí ele falou: Aquela coisa que você pergunta tanto se chama celular, entendeu. Aí o Saci falou: Entendi, mas como se usa esse negócio chamado celular? O Gabriel falou. É só você apertar nesse botão que ele liga. Aí quando ele liga, você pode mexer. Aí o Saci falou. É difícil mexer nisso aí. Aí o Gabriel falou. Não, é só você pegar a fantasia de mexer nele. Depois dessa conversa toda, cada um foi para sua casa.

Depois de uns dias, o Saci foi visitar Gabriel. Quando chegou, bateu na porta e ninguém apareceu, depois ele foi embora. Quando se passou dois meses, ele foi lá de novo e bateu na porta e apareceu uma pessoa diferente. Ela era alta. Aí ele falou que pessoa se o Gabriel estava. Ela falou que não conhecia esse Gabriel que ele falava. Depois ela disse a ele como era esse

Gabriel que ele falava tanto. Ele falou que esse Gabriel era alto, com o cabelo cacheado e a cor dele era parda. Aí ele falou que não conhecia, aí o Saci foi embora e não voltou mais.

2. A VOLTA DA AMIZADE Depois de quase um ano sem ver seu amigo, o Saci viu um carro chegando perto de sua casa e viu quatro pessoas e um animal descendo do veículo. Ele viu um homem, uma mulher, um menino e uma menina e um cachorro grande. Aí ele foi mais perto para saber quem era. Quando chegou mais perto, viu que era seu amigo Gabriel. Aí ele foi correndo para dar um grande abraço nele. Quando Gabriel viu seu amigo Saci, ele também correu para dar um abraço nele. Aí, quando ficou mais tarde, ele resolveu passear pela li por perto. Quando foi umas 8 horas, cada um foi para suas casas. Quando amanheceu o dia, o Saci foi na casa de seu amigo para ir apresentá-lo para sua mãe. Quando chegou lá, a mãe do Saci não estava em casa. Então o Saci foi brincar de esconderijo. Aí, para eles não brincarem só ele dois, o Saci resolveu chamar alguns amigos dele, como a Cuca, o lobisomem, Caipora.

Então o Gabriel também resolveu chamar alguns de seus amigos. Então ele pegou seu celular e ligou para seus amigos Pedro, Ana, Anthony. Então comecei a brincar. O Gabriel ia contar até 60, então cada um se escondeu. Quando o Saci terminou de contar, ele foi procurar, mas tem uma coisa que eles não sabiam: o Saci sabia onde eles estavam escondidos, então foi mais fácil para o Saci procurá-los. O primeiro que o Saci achou foi o Pedro, depois a Ana, depois o Anthony, depois a Cuca e a Caipora. Mas o Saci não esperava que o lobisomem fosse bom nessa brincadeira, mas o lobisomem se escondeu num lugar que o Saci tinha muito medo. Então o Saci relatou, o lobisomem com o seu grito muito fino, falando que o lobisomem tinha ganhado. Então, como recompensa, ganhou um osso muito grande para ele.

Depois dessa brincadeira e tanto, eles foram para suas casas descansar para brincar no outro dia.

Quando foi no outro dia, o Saci foi na casa do Gabriel chamá-lo para brincar, mas o Gabriel falou que ia sair e só ia voltar na segunda. Então o Saci foi embora e só viu seu amigo na segunda.

Quando foi na segunda, o Gabriel chegou em casa, o Saci já estava esperando-o perto da casa dele. Então de novo o Saci foi na casa dele e a mãe dele falou que ele não ia brincar porque tinha quebrado a perna. Então o Saci perguntou à mãe dele quando ele ia brincar. A mãe dele falou que ele só ia brincar depois de duas semanas. Então o Saci foi embora e só voltou depois de duas semanas. Depois de duas semanas, o Saci voltou para a casa do Gabriel para saber como ele estava. Ele bateu na porta para perguntar à sua mãe onde o Gabriel estava. Ela falou que ele estava dormindo, porque ele dormiu tarde ontem à noite. Então o Saci disse a ela que horas ele ia acordar, e ela falou que umas 4 horas. Então o Saci voltou às 4 horas.

Quando ele voltou lá na casa do Gabriel, ele bateu na porta, e quem abriu a porta foi o Gabriel. Ele abriu a porta, então o Saci chamou para brincar. Então o Gabriel falou para a sua mãe que ia sair. Então, eles estavam brincando, e só voltaram umas 11 horas da noite.

3. Ó FIM

Depois de alguns anos, o Saci já era mais velho, e seu amigo não estava mais morando perto dele. Então, ele estava construindo algumas coisas, e um senhor apareceu perto do Saci e pediu se solicitado de ajuda. Então o Saci falou que sim. Eles já tinham terminado, e o senhor falou que ia passear e falou que vinha depois de 2 minutos. Então ele saiu, e se passou 3... 4... 5... 6... 7... 8 minutos e nada. Então ele foi lá ver o que aconteceu. E quando ele chegou lá, viu o senhor caído no chão, e ele não estava respirando. Então ele achou algumas pessoas e pediu ajuda para levá-lo ao hospital. Depois de 24 horas, ele percebeu que estava morrido. E ainda ele sabia que era seu amigo Gabriel. Então ele chorou muito, e depois de dois dias, ele também morreu.

FIM

Fanfics Universo da Imaginação é um livro que reúne as melhores fanfics escritas por estudantes de diferentes anos do Fundamental II. Neste livro, você vai encontrar histórias inspiradas em seus personagens favoritos de livros, filmes, séries, animes, games e muito mais. Você vai se surpreender com as aventuras, romances, mistérios, comédias e dramas que os estudantes criaram a partir de suas paixões e imaginações. Prepare-se para embarcar em um universo de ficção fantástica, onde tudo é possível e nada é o que parece.

